

Inclusão por meio da cultura corporal: modalidades paralímpicas para promover visibilidade e protagonismo das PcD

Manuella Losso¹, Heloisa Santini³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul.
Caxias do Sul, RS

O projeto de extensão “Inclusão por meio da cultura corporal”, do Campus Caxias do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), promove inclusão por meio do movimento do corpo humano. Criado em 2023, visa atender pessoas da comunidade externa e interna do IFRS com deficiências físicas (sobretudo severas), intelectual e múltipla, já que muitas vezes o acesso à atividades físicas é limitado para esses indivíduos, em razão da discriminação, necessidade de adaptações e de recursos de locomoção. Com isso, tem-se como objetivo evidenciar as ações inclusivas realizadas com o público e com as pessoas com deficiência (PcD) participantes do projeto, dando-lhes visibilidade e protagonismo. A metodologia está organizada em torno das seguintes modalidades: bocha, atletismo paralímpico e paraciclismo. O desenvolvimento do projeto engloba treinos realizados semanalmente em encontros de três a quatro horas na quadra ou auditório do campus; participação em competições paradesportivas; ofertas de oficinas divulgando e ensinando sobre as modalidades beneficiadas pela proposta. Os resultados no primeiro semestre de 2025 contemplam ações inclusivas de práticas corporais e de caráter educativo e sociocultural. Oportunizou-se uma Oficina de Bocha Paralímpica no IFRS Campus Sertão. Expôs-se no Campus Caxias do Sul um mural com fotos dos paratletas do projeto e suas práticas, a fim de reconhecer suas conquistas. Referente aos resultados significativos das modalidades, a bocha paralímpica teve 82 horas de treinos regulares; apoiou-se uma paratleta no Campeonato Brasileiro de Jovens, em Curitiba, conquistando 6º lugar; no Meeting Paralímpico, em Porto Alegre, obteve-se um ouro; no 1º Troféu Lajeado de Bocha Paralímpica, dois paratletas do projeto conseguiram prata. No atletismo paralímpico, a participação de três paratletas no Meeting Paralímpico, em Porto Alegre, resultou em sete ouros, garantindo vagas para a Etapa Nacional das Paralimpíadas Universitárias; nos Jogos Escolares de Atletismo em Caxias do Sul, dois paratletas alcançaram o primeiro lugar. No paraciclismo, o acadêmico integrante do Projeto conquistou 5º lugar na 2ª Etapa da Copa Brasil, em Salvador, e 6º lugar no Campeonato Brasileiro de Estrada/CRI, em Leme, sendo o único representante gaúcho. Como considerações finais, ressalta-se que para as PcD, o esporte potencializa a inclusão, colabora para a autoestima e o desenvolvimento motor e cognitivo. Com as atividades efetuadas e conquistas dos paratletas participantes, conclui-se que este projeto apresenta-se como uma oportunidade de inclusão das pessoas com deficiência na comunidade, contribuindo para o crescimento pessoal, empoderamento e melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, amplia a compreensão do público acerca da complexidade das práticas corporais realizadas por pessoas com deficiência e fortalece o IFRS como polo regional do paradesporto.

Palavras-chave: Ações inclusivas; Paratletas; Práticas corporais.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

